

Zootecnia

Influência do tipo de gestação no desempenho de cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês

Helena de Oliveira Seabra - 6° módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA-Orientadora - Orientador(a)

Bruna Ribeiro Canestri - Zootecnista

Alycya Lucinda Ribeiro - 6° módulo de Zootecnia

Gabriel Nogueira Reis - 5° módulo de Medicina Veterinária

Leandro de Melo Morais - 4° módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC

Resumo

No Brasil, a produção de carne ovina ainda é pouco desenvolvida, com mercado consumidor reduzido e hábitos de consumo pouco consolidados. Nos últimos anos, entretanto, a ovinocultura tem apresentado crescimento, com aumento de rebanhos e propriedades dedicadas. Mesmo assim, a produção nacional não supre a demanda, que exige maior regularidade e qualidade. Nesse contexto, é essencial adotar estratégias que ampliem a produtividade. Como o tipo de gestação pode influenciar diretamente o desenvolvimento dos cordeiros, o objetivo deste trabalho foi avaliar seus efeitos sobre o desempenho da cria em propriedades de Minas Gerais. Foram analisados 7.789 dados de cordeiros, machos e fêmeas, oriundos de diferentes rebanhos. Os tipos de gestação avaliados foram: simples (S = 1 cria), dupla (D = 2 crias) e tripla (T = 3 crias). Após verificação de consistência, os dados foram analisados no SAS (PROC GLM), e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que cordeiros de gestações simples apresentaram maior peso ao nascer (3,676 kg) em relação aos de gestações triplas (2,753 kg), sem diferença significativa para os de gestações duplas (3,248 kg). No desempenho posterior, animais de gestações simples superaram os de gestações duplas no ganho de peso, peso estimado aos 150 dias (42,455 vs. 40,223 kg) e no tempo para atingir 40 kg (153 vs. 159 dias). Já cordeiros de gestações triplas apresentaram desempenho semelhante ao de gestações simples (41,016 kg e 154 dias), resultado associado à alta mortalidade (77,3%), que reduz a competição por leite entre sobreviventes. Conclui-se que cordeiros de gestações simples possuem melhor desempenho produtivo. Embora animais de gestações triplas sobreviventes apresentem resultados próximos, a elevada mortalidade inviabiliza sua recomendação. Já cordeiros de gestações múltiplas exigem maior atenção de manejo, devido ao menor peso ao nascer e à necessidade de cuidados adicionais para reduzir perdas.

Palavras-Chave: gestação , cordeiros, desempenho.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Asns5FzaPfo?si=CiGFMwFnOkHKBaYI>